

Comunicação oral

Subtema: 6 - Juventude, processos educativos e trabalho

Rodrigo Rosistolato (UFRJ)

JUVENTUDES POPULARES E PROJETOS EDUCACIONAIS: CONSTRUÇÃO E FORTALECIMENTO DE REDES DE SOLIDARIEDADE, AFETO E SOCIABILIDADE.

Existe algum consenso sobre a precariedade da formação oferecida pelas escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro. Há, inclusive, investigações sobre as causas do baixo desempenho dos estudantes em exames nacionais e também sobre os sentidos da educação escolar entre jovens pertencentes às camadas populares. Minha pesquisa dialoga com estas questões, mas a perspectiva é diferente. Analiso o “produto final” destes processos precários de escolarização: jovens pobres, com ensino médio concluído, que pretendem ingressar na Universidade, mas têm clareza sobre as falhas de sua formação escolar. Os jovens analisados residem em periferias urbanas, são oriundos de famílias com baixo poder aquisitivo e reduzido capital cultural e frequentam um pré-vestibular popular na cidade de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro. Buscam, neste espaço, o saber escolar necessário para a aprovação nos exames e também o apoio de outros jovens que se encontram na mesma situação. Este processo, que denominei em outro momento de “escolarização fora da escola” é permeado pela construção e fortalecimento de redes de solidariedade, afeto e sociabilidade que acabam por contribuir para a redefinição dos projetos de vida trazidos pelos jovens no momento de sua inserção no pré-vestibular. O ano letivo permite a experimentação de uma série de vivências coletivas que redefinem expectativas escolares e projetos de futuro. O processo é intermeado por emoções diversas, todas narradas pelos jovens quando reconstróem suas trajetórias no decorrer dos encontros de pesquisa. Este trabalho analisará estas narrativas com foco nas emoções associadas às mudanças de perspectiva experimentadas pelos jovens entrevistados. Todos os jovens responderam ao questionário com perguntas abertas e fechadas. O questionário foi construído com o objetivo de mapear o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes, suas trajetórias escolares e a relação com os saberes disciplinares, as justificativas para a escolha do pré-vestibular e as expectativas de inserção no ensino superior. Eles também permitiram que suas falas fossem observadas e gravadas durante os encontros organizados pela coordenação do curso. Os debates tinham como foco a análise da condição juvenil e os processos de escolarização no Brasil.

Palavras-chave: juventudes populares, projetos educacionais, redes de solidariedade